

**Ata da Reunião Ordinária da Diretoria do SIMESC Regional Joinville  
Gestão 2018/2021**

Nr.: 21-2019-JO

Data: 19 de Novembro de 2019.

Início da reunião: 12h

Lista de presença: Dra. Tanise B. Damas, Dra. Suzana M.M. de Almeida, Dr. Cassiano G. Ucker, Dr. Thales F. A. Medeiros e os residentes de neurologia Drs. Jonatan Francisco Alves e Camila Ribeiro Batista.

**1. Informes**

1.1 Dra. Tanise informa que participou junto com Dr. Tarcísio Crocomo no dia 18/11/2019, de reunião do SIMESC com diretores clínicos sobre RPM e piso salarial médico na SES. Dra. Tanise coloca aqui seu resumo, em forma de histórico:

- Há vários anos, a produtividade era chamada de Prolabore. Foi extinta da noite para o dia e levou a exonerações, queda na produtividade e aumento das filas.

- Criou-se a lei da GDPM (salvo engano, em 2008), que tem uma parte fixa e uma variável e, então, veio uma nova forma de pagamento por produtividade, a RPM.

- Em 2014, houve uma reunião da SES com mais de 300 médicos. Foram feitos 7 acordos, 2 dos quais não foram cumpridos, sendo 1 deles a questão de pagar o piso Fenam. A justificativa é de que, para isso, precisaria ser pago por subsídio e não se poderia mais receber sobreaviso e etc., o que seria inviável.

- Atualmente, a SES está redigindo um decreto para mudar algumas questões da RPM. Houve uma reunião da SES com diretores gerais e técnicos há 2 semanas sobre o decreto, que não teria sido discutido com corpos clínicos. A intenção seria “dividir o bolo em mais fatias, que ficariam menores”, ou seja, que a RPM atinja mais médicos, mas para isso seriam valores menores por consultas e procedimentos, tentando valorizar os atendimentos de maior gravidade e complexidade, buscando melhorar pagamentos em emergências e UTIs. Haveria 6 meses para essa transição.

- Em 18/11/2019, reunião do SIMESC com diretores clínicos da SES sobre o assunto. Surgiram várias ideias. Uma das ideias é a de resgatar o cargo de médico, pois hoje nosso cargo é de analista na função de médico, o que dificulta reajustes. O tribunal de contas tem parecer favorável nesta questão. Ficou definido que o SIMESC vai tentar reunião com a SES esta semana para levar os pontos discutidos na reunião de hoje.

**2. Pauta**

**2.1 Residentes do Hospital Municipal São José**

Recebemos residentes de neurologia do Hospital Municipal São José, com relação a questões referentes à residência médica. Do assunto, a queixa dos residentes é com relação a falta de médico de supervisão e presencial nos plantões, sendo que já esteve 72 horas consecutivas sem médico neurologista supervisor. Do assunto, queixaram da carga horária excessiva.

Do assunto, informaram que o serviço de AVC não tem médico presencial, conforme manda portaria do MEC. Quanto aos ocorridos, entraram em contato com a Comissão Nacional de Residência Médica, a qual orientou buscar provas para serem levadas ao MEC, de forma que foi feito. No entanto, essa prova foi divulgada para os coordenadores do serviço de neurologia do

Hospital Municipal São José, o que ressentiu os residentes. Ao mesmo tempo, o serviço reativou os plantões com supervisão dos neurologistas. Há uma plenária do MEC em andamento, no dia 21/11/2019, com uma queixa prévia de médicos com relação à residência de neurologia, pelos mesmos motivos já citados. O MEC está vistoriando o serviço.

Conduta: aguardaremos a plenária do próximo 21/11/2019. Consultar Dr. Erial para saber como o SIMESC irá recorrer. Discutiremos de que forma o SIMESC irá intervir. Poderemos chamar para uma reunião no SIMESC com a equipe de neurologia do Hospital Municipal São José ou contato do Jurídico do SIMESC com a equipe de Neurologia.

### **3. Assuntos Gerais**

Ata redigida pelo Dr. Thales F. A. Medeiros e Dra. Tanise B. Damas